

Duda Nogueira

QUESTÕES
COMENTADAS de

LÍNGUA PORTUGUESA



10^a | revista,
edição | atualizada
e ampliada

2026

 EDITORA
JusPODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

Interpretação e compreensão textual

- » **Nos editais:** Interpretação e Compreensão de texto. Organização estrutural dos textos. Marcas de textualidade: coesão, coerência e intertextualidade. Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo. Tipos textuais: informativo, publicitário, propagandístico, normativo, didático e divinatório; características específicas de cada tipo. Textos literários e não literários. Tipos de discurso. Registros de linguagem. Funções da linguagem. Elementos dos atos de comunicação.

1. NÍVEL MÉDIO

Atenção: o Texto a seguir se refere às próximas questões.

Iniciativas que estão transformando a Educação no Rio

Atualmente, diversas iniciativas estão transformando a educação no Rio de Janeiro, proporcionando novas abordagens que impactam positivamente alunos e professores. Programas inovadores estão sendo implementados para criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e inclusivo.

Uso de Tecnologia Educacional

Uma das principais transformações é o uso de tecnologia educacional nas aulas. Recursos como plataformas online, aplicativos educacionais e ferramentas interativas estão ajudando a engajar os alunos de forma mais efetiva. Isso não só facilita o acesso ao conhecimento, como também estimula a autonomia.

Projetos Sociais e Comunitários

Iniciativas sociais, como projetos que envolvem a comunidade local, têm mostrado resultados promissores. Programas de reforço escolar, atividades extracurriculares e parcerias com ONGs ajudam a complementar a educação formal e oferecem suporte adicional aos estudantes.

Formação Continuada de Professores

A formação continuada de professores é outra peça fundamental nesta transformação. A capacitação em novas metodologias e tecnologias de ensino prepara os educadores para lidar com os desafios atuais, oferecendo auxílio para que eles possam explorar todo o potencial de seus alunos.

Essas iniciativas, quando unidas, criam um ecossistema mais forte para a educação no Rio, contribuindo para uma aprendizagem mais rica e efetiva. A comunidade escolar ganha muito com a implementação de ações que promovem a inclusão e a inovação.

O futuro da educação no Rio de Janeiro

As transformações na educação do Rio de Janeiro mostram que há esperança e caminho para um futuro melhor. Com iniciativas inovadoras, uso de tecnologia e o envolvimento da comunidade, é possível construir uma educação mais inclusiva e de qualidade.

À medida que se investe na capacitação de educadores e se promove o uso efetivo dos recursos disponíveis, espera-se que mais alunos sejam motivados e alcançados. A colaboração entre todos os agentes envolvidos é crucial para alcançar resultados positivos.

Assim, o compromisso contínuo com a educação pode levar a mudanças significativas, capacitando as novas gerações a criarem um futuro mais próspero e igualitário.

Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, 2025.

01 (FGV – ALERJ – Especialista Legislativo – 2026) Assinale a opção que apresenta, corretamente, o principal objetivo do Texto.

- a) Dar uma visão positiva da educação no Rio de Janeiro, destacando medidas tomadas para sua melhoria.
- b) Informar o público em geral sobre a situação educacional do Estado.
- c) Mostrar a preocupação do governo do Estado em adaptar as escolas a mudanças tecnológicas importantes.
- d) Criticar o atual estado da conjuntura educacional, mostrando graves problemas.
- e) Difundir mudanças educacionais positivas, para que o exemplo possa espalhar-se pelo país.

COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – O texto enumera medidas, valoriza seus efeitos e constrói uma imagem positiva da educação no Rio de Janeiro.

Expressões que comprovam a afirmação: *impactam positivamente; resultados promissores; ecossistema mais forte; futuro melhor.*

Alternativa “b” – O texto enfatiza ações de melhorias e seus efeitos. Se o objetivo fosse apenas informar sobre a situação educacional do estado, haveria maior equilíbrio entre avanços, dificuldades, dados e diagnóstico.

Alternativa “c” – Menciona que *uma das principais transformações é o uso de tecnologia educacional nas aulas*, mas, além disso, são necessários projetos sociais, formação

docente, inclusão e envolvimento da comunidade. É impossível reduzir o objetivo ao tema tecnológico.

Alternativa “d” – O texto destaca soluções e perspectivas positivas, não há denúncia nem exposição de crise, ou seja, o objetivo não é criticar.

Alternativa “e” – Ocorre extrapolação ao afirmar que *o exemplo possa espalhar-se pelo país*.

Dica final: se o texto inteiro está construído com palavras positivas, a resposta dificilmente será uma alternativa de crítica ou denúncia.

RESPOSTA: A

02 (FGV – ALERJ – Especialista Legislativo – 2026) Leia o trecho a seguir.

Uma das principais transformações é o uso de tecnologia educacional nas aulas. Recursos como plataformas online, aplicativos educacionais e ferramentas interativas estão ajudando a engajar os alunos de forma mais efetiva.

O emprego de novas tecnologias na Educação pretende, fundamentalmente,

- a) mostrar a competência das autoridades educacionais do Estado em áreas da modernidade.
- b) aumentar a participação efetiva dos alunos nos processos educacionais utilizados.
- c) fazer com que a educação brasileira se equipare às mais adiantadas do mundo.
- d) desenvolver processos mentais de maior rapidez e eficiência no ensino.
- e) aplicar métodos pedagógicos modernos, só passíveis de utilização com a computação.



COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – O trecho menciona o efeito da tecnologia sobre o processo de aprendizagem, não cita imagem de autoridades.

Alternativa “b” – O objetivo central é ampliar a participação e o envolvimento dos estudantes. A ideia é mencionada no segundo período: *plataformas online, aplicativos educacionais e ferramentas interativas estão ajudando a engajar os alunos de forma mais efetiva*.

Alternativa “c” – O texto trata das *Iniciativas que estão transformando a Educação no Rio* (título), não existe comparação com as educações mais adiantadas do mundo.

Alternativa “d” – O texto menciona engajamento, acesso ao conhecimento e autonomia, mas não cita desenvolvimento mental mais rápido ou eficiência cognitiva como objetivo central.

Alternativa “e” – O advérbio “só” demonstra exclusão, mas os métodos pedagógicos modernos não dependem exclusivamente de computação.

Dica final: a alternativa correta costuma repetir, com outras palavras, a ideia central do trecho: engajar os alunos = aumentar a participação efetiva.

RESPOSTA: B

03 (FGV – ALERJ – Especialista Legislativo – 2026) Analise o fragmento a seguir.

As transformações na educação do Rio de Janeiro mostram que há esperança e caminho para um futuro melhor. Com iniciativas inovadoras, uso de tecnologia e o envolvimento da comunidade, é possível construir uma educação mais inclusiva e de qualidade.

Entre as modificações propostas no fragmento acima para a área da educação no Estado do Rio de Janeiro, só **não** é citada

- a) a participação da comunidade na vida escolar.
- b) a aplicação de novos meios tecnológicos.
- c) a inclusão de todos os educandos no processo.
- d) a necessidade de melhores condições de trabalho.
- e) a adoção de medidas criativas.

**COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – Participação da comunidade = *envolvimento da comunidade*.

Alternativa “b” – Aplicação de novos meios tecnológicos = *uso de tecnologia*.

Alternativa “c” – Inclusão de todos os educandos no processo = *uma educação mais inclusiva e de qualidade*.

Alternativa “d” – O texto menciona inovação, comunidade, inclusão, tecnologia e qualidade, mas, em nenhum momento, menciona as condições de trabalho.

Alternativa “e” – Adoção de medidas criativas = *iniciativas inovadoras*.

Dica final: quando a banca perguntar o que não foi citado, faça um rastreamento literal do trecho.

RESPOSTA: D

04 (FGV – ALERJ – Especialista Legislativo – 2026) Analise o segmento a seguir.

Assim, o compromisso contínuo com a educação pode levar a mudanças significativas, capacitando as novas gerações a criarem um futuro mais próspero e igualitário.

Depreende-se desse segmento que

- a) a prosperidade econômica depende exclusivamente da renovação do processo educacional.
- b) a educação pública deve ser priorizada sobre a privada.
- c) a educação é ferramenta indispensável para a construção de um futuro econômica e politicamente positivo.
- d) as mudanças significativas ocorrem com a mudança educacional, apesar das interrupções políticas.
- e) os processos educacionais devem priorizar a área econômica, pois dela depende todo o restante.

 COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – Mais uma vez, a inserção de advérbio torna a alternativa incorreta. O texto afirma que a educação pode levar a mudanças significativas, mas não diz que toda prosperidade depende **exclusivamente** dela.

Alternativa “b” – Não foi mencionada a oposição entre ensino público e privado.

Alternativa “c” – Ao associar a educação a futuro próspero e igualitário, é possível depreender que a educação é ferramenta indispensável para uma sociedade melhor, com reflexos sociais e materiais positivos.

Alternativa “d” – Não existe referência alguma à instabilidade ou à interrupção política.

Alternativa “e” – Além de não hierarquizar áreas, não defende prioridade econômica dentro do processo educacional.

Dica final: sempre desconfie de palavras radicais como *exclusivamente, somente, sempre, nunca*, se o texto não foi tão absoluto.

RESPOSTA: C

05 (FGV – 2024 – TRF 1 – Técnico Judiciário – Área Administrativa) Sabendo que o texto argumentativo é aquele que apresenta razões para defender ou atacar uma opinião ou tese, com a finalidade de convencer alguém sobre algo, o segmento abaixo que pode ser classificado como argumentativo, pois mostra uma tese e argumentos, é:

- a) A educação é a chave de todas as portas, como já dizia um sábio latino.
- b) A Quinta Sinfonia de Beethoven é uma orgia de sons invulgares.
- c) Quantas pessoas têm bom ouvido para a Literatura, mas que, ao cantar, desentoadam.
- d) Nem sempre os grandes escritores são bons escritores.
- e) A arte não é uma coisa e sim um caminho.

 COMENTÁRIOS:

Alternativa “a” – Tese: A educação é a chave de todas as portas; argumento: como já dizia um sábio latino.

Argumento de autoridade, citação de um especialista.

Alternativa “b” – Declaração: possui a intenção de dar uma informação. Não há tese.

Alternativa “c” – Trata-se apenas de uma observação, não há tese.

Alternativa “d” – Declaração: possui a intenção de dar uma informação. Não há tese.

Alternativa “e” – Trata-se de uma informação. Não há tese.

RESPOSTA: A

06 (FGV – 2024 – TRF 1 – Técnico Judiciário – Área Administrativa) O segmento narrativo abaixo que NÃO mostra qualquer interferência do narrador no que é narrado é:

- a) Os bons alunos entraram na sala rapidamente, escolhendo as carteiras mais favoráveis, próximas ao professor, para que não perdessem as valiosas explicações.
- b) Os agricultores retiraram as pragas das plantas, regaram o terreno e procuraram descobrir onde se localizavam as tocas dos gambás que comeram as frutas na noite anterior.
- c) Os meninos, ansiosos, seguiam a história que lhes era narrada pelo avô, torcendo para que o bravo herói escapasse dos perigos.
- d) As minas, cuidadosamente espalhadas pelo terreno, certamente causariam muitas mortes no exército inimigo.
- e) A faxineira, detalhadamente instruída pela dona da casa, procurou retirar todas as marcas da parede e dos móveis, certa de que isso agradaria aos patrões.



COMENTÁRIOS:

➔ **Nota da autora:** Ocorre interferência do narrador quando há subjetividade, pessoalidade, ou seja, existirá opinião. Fique de olho nos modalizadores destacados em quatro alternativas.

Alternativa “a” – Há subjetividade. Adjetivos: bons, favoráveis, valiosa; advérbio: rapidamente.

Alternativa “b” – Não existe marca de subjetividade, a informação é objetiva.

Alternativa “c” – Há subjetividade. Adjetivos: ansiosos, bravo.

Alternativa “d” – Há subjetividade. Advérbios: cuidadosamente, certamente. Adjetivo: inimigo.

Alternativa “e” – Há subjetividade. Advérbio: detalhadamente. Adjetivo: instruída.

Observação: existe, também, marca de subjetividade no trecho “certa de que isso agradaria aos patrões”.

RESPOSTA: B

07 (FGV – 2024 – TRF 1 – Técnico Judiciário – Área Administrativa) “Trancado na parte de cima do armário, podia ver pela fresta entre as portas o homem que entrara no quarto: era baixo, gordo e com muita barba, malcuidada. Trazia na mão um tipo de revólver estranho, que eu desconhecia... Algumas vezes eu o perdia de vista, pois pelas frestas estreitas não era possível ver todo o quarto”.

Nesse texto, a descrição dos objetos da cena é prejudicada pelas seguintes limitações do observador:

- a) limitação física e limitação psicológica.
- b) limitação psicológica e limitação do próprio objeto.
- c) limitação do objeto e limitação de conhecimento.
- d) limitação de conhecimento e limitação física.
- e) limitação psicológica e limitação de posicionamento.

Texto para responder à questão.

O norte-americano Alvin Toffler escreveu certa vez: O analfabeto do século XXI não será aquele que não conseguiu ler ou escrever, mas aquele que não puder aprender, desaprender e, por fim, aprender de novo.

72 (FGV – Técnico – Área Administrativa – MP RJ – 2019) Sobre a estruturação e significação desse pequeno texto, é correto afirmar que:

- a) a estrutura do texto corresponde à de uma definição;
- b) o emprego da forma futura *será* nos indica que a frase foi escrita há mais de dois séculos;
- c) o uso de não, na primeira ocorrência desse advérbio, mostra oposição ao tradicional conceito de analfabeto;
- d) o uso de não, na terceira ocorrência desse advérbio, limita sua referência a *puder aprender*;
- e) o texto destaca a paciência como a maior qualidade do estudioso contemporâneo.

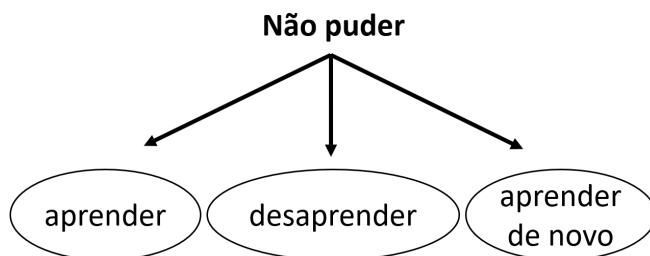
**COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – Não é uma definição porque o autor destorce o significado de *analfabeto*. Definição: *mecanismo linguístico que procura determinar clara e precisamente um conceito*.

Alternativa “b” – O emprego do futuro indica que a ação irá acontecer, não existe informação alguma de quando o texto foi escrito.

Alternativa “c” – Analfabeto: *indivíduo que não sabe ler nem escrever; quem não possui instrução formal ou desconhece o alfabeto*. Ao utilizar o advérbio *não*, o autor demonstra que o analfabeto de XXI será aquele que conseguiu ler e escrever, isto é, a definição é oposta.

Alternativa “d” – Não limita a *puder aprender*, mas sim a *não puder*. Note o paralelismo:



Alternativa “e” – A maior qualidade é o aprendizado, ou seja, a compreensão. Não é a paciência nem o fato de saber ler e escrever.

RESPOSTA: C

Observação: A questão gerou polêmica.

**O Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) realizou prova de concurso público, elaborada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O conteúdo de uma das questões, no entanto, apresentou nítido caráter pejorativo, que macula a imagem, não só deste Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), como a de todo o Poder Judiciário Nacional. Desta forma, o Tribunal de Justiça da Bahia repudia veementemente o lamentável ocorrido, ao tempo em que afirma que adotará as medidas que entender necessárias à justa reparação.*

2. NÍVEL SUPERIOR

01 (FGV – ALEGO – Analista Legislativo – Analista Administrativo – 2026) Leia com atenção o seguinte texto, retirado do Livro dos Erros, organizado por Mário Goulart:

“Conta a jornalista Virginie Leite que Gilberto Chateaubriand comprou um quadro de Di Cavalcanti ainda fresco e o deixou secando no atelier do pintor. Quando foi buscar a obra no dia seguinte, Di tinha vendido. Chateaubriand escolheu então outro quadro”, Mulheres de Pescadores, que recebia as últimas pinceladas. Mas, dessa vez, precaveu-se: – Esse vai secar lá em casa.”

Assinale a afirmativa correta sobre os nomes próprios empregados nesse pequeno texto.

- a) Virginie Leite é identificada por sua profissão, jornalista, para dar mais credibilidade ao narrado.
- b) Gilberto Chateaubriand não recebe inicialmente qualquer identificação, pois sua identidade é revelada na continuidade do texto.
- c) A primeira menção do nome do pintor é feita da forma pela qual o artista é mais conhecido.
- d) A segunda menção do nome do pintor foi reduzida a “Di”, forma inadequada em função da formalidade do texto.
- e) Na segunda menção do nome do comprador, foi empregada a forma Chateaubriand, forma adequada, já que nomes de homens são sempre abreviados pelo sobrenome.

COMENTÁRIOS:

➔ **Nota da autora:** A banca quer saber, em questão de interpretação textual, como o texto apresenta e retoma seus referentes.

Alternativa “a” – O trecho traz a profissão antes do nome: *Conta a jornalista Virginie Leite*. Isso funciona como uma forma de apresentar a pessoa mencionada, mas exagera ao afirmar que isso foi feito para dar mais credibilidade.

A profissão pode até contribuir indiretamente para a imagem da narradora da informação, mas o dado seguro é outro: ela foi identificada como jornalista para ser melhor apresentada no texto.

Texto para responder às questões.Por não estarem distraídos

(Clarice Lispector)

Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, a alegria como quando se sente a garganta um pouco seca e se vê que por admiração se estava de boca entreaberta: eles respiravam de antemão o ar que estava à frente, e ter esta sede era a própria água deles. Andavam por ruas e ruas falando e rindo, falavam e riam para dar matéria e peso à levíssima embriaguez que era a alegria da sede deles. Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração. Como eles admiravam estarem juntos! Até que tudo se transformou em não. Tudo se transformou em não quando eles quiseram essa mesma alegria deles. Então a grande dança dos erros. O cerimonial das palavras desacertadas. Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto. No entanto, ele que estava ali. Tudo errou, e havia a grande poeira das ruas, e quanto mais erravam, mais com aspereza queriam, sem um sorriso. Tudo só porque tinham prestado atenção, só porque não estavam bastante distraídos. Só porque, de súbitos, exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham. Tudo porque quiseram dar um nome; porque quiseram ser, eles que eram. Foram então aprender que, não se estando distraído, o telefone não toca, e é preciso sair de casa para que a carta chegue, e quando o telefone finalmente toca, o deserto da espera já cortou os fios. Tudo, tudo por não estarem mais distraídos.

05 (FGV – AMAZUL – Advogado – 2026) O texto apresenta uma perspectiva amorosa baseada

- a) na vigilância ao outro, a partir do zelo e cuidado com a relação.
- b) no comprometimento, fundamentado no acordo entre os amantes.
- c) na leveza e no contentamento, amparados na fruição do relacionamento.
- d) na firmeza e no engajamento, considerado o pacto amoroso.
- e) na constância, contrastando com a efemeridade das relações modernas.

**COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – O vocábulo não faz parte do campo semântico. Vigilância supõe atenção tensa, e o início é marcado por uma espécie de encantamento amoroso: *andarem juntos; falando e rindo; como eles admiravam estarem juntos!*

Alternativa “b” – O trecho não menciona acordo, compromisso firmado nem pacto entre amantes. Lispector descreve uma experiência amorosa quase intuitiva, não um ajuste entre partes, ou seja, não se trata de uma leitora racional.

Alternativa “c” – O amor aparece como experiência de fruição, de prazer em estar com o outro, antes que a consciência excessiva destrua a espontaneidade. A expressão “levíssima embriaguez” traduz muito bem essa delicadeza.

Alternativa “d” – Lógica do texto: o amor floresce quando não é excessivamente viado por definições. “Firmeza” e “engajamento” possuem noção de compromisso estável e deliberado.

21 (FGV – Perito Criminal Área II – PC MG – 2025) Analise o cartaz a seguir.

05 de Junho dia Mundial do Meio Ambiente



Assinale a opção que se mostra adequada aos termos e às imagens do cartaz acima.

- a) A data mostrada indica a motivação do cartaz.
- b) As formas de imperativo indicam ordens ao leitor.
- c) A mensagem, pela posição do globo, se dirige exclusivamente ao Brasil.
- d) A gota de água caindo mostra a primeira consequência de abrir-se a torneira.
- e) O homem sobre a torneira a está abrindo para que a água mostre sua serventia.



COMENTÁRIOS:

Alternativa "a" – 05 DE JUNHO é o dia Mundial do Meio Ambiente. O cartaz foi feito para motivar o respeito que se deve ter com ele: ame, respeite, seja parte.

Alternativa "b" – Trata-se de um conselho, de uma sugestão, de um pedido.

Dica: o modo imperativo não indica apenas ordem.

Alternativa "c" – A imagem é do globo terrestre, não do mapa do Brasil.

Alternativa "d" – O homem está fechando a torneira, demonstrando que não pode haver desperdício de água. Não mostra a consequência de abrir a torneira.

Alternativa "e" – Como mencionado na alternativa anterior, o homem está fechando a torneira.

RESPOSTA: A

22 (FGV – Perito Criminal Área II – PC MG – 2025) Assinale a opção que apresenta a frase que se insere entre os textos de tipo argumentativo.

- a) Após a vitória, afie sua faca!
- b) Amigo, oculta a tua vida e propaga teu espírito.
- c) Goste de quem o aconselhe e não de quem o elogie.
- d) Não se deve imitar somente um, ainda que seja o mais sábio.
- e) O que busco, antes de mais nada, é a grandeza: o que é grande sempre é belo.